



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM MAIS DE 60 ANOS VIVENDO COM HIV/AIDS EM UM SERVIÇO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO (SAE)

VANESSA CRISTINA TEIXEIRA; GABRIELLA DA SILVA DE ARAÚJO; GRAZIELLE DA SILVA DE ARAÚJO; FERNANDA SOUZA DANTAS; VANINA MALHEIROS ALENCAR

INTRODUÇÃO: A incidência do HIV em pessoas com mais de 60 anos tem aumentado ao longo dos anos. Nesta população a infecção tende a ser diagnosticada tardiamente, o que pode ter um impacto negativo no tratamento. **OBJETIVOS:** Descrever as características clínico-epidemiológicas dos pacientes com idade superior a 60 anos admitidos com HIV/Aids em um Serviço Ambulatorial Especializado (SAE) da Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo com caráter documental. A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos prontuários médicos do SAE, referentes à admissão de pacientes diagnosticados com HIV/Aids em sua primeira consulta. Foram avaliados 408 prontuários registrados entre janeiro de 2017 a dezembro de 2022, sendo identificados 56 pacientes com diagnóstico recente da infecção, destes, 07 foram selecionados para o estudo por possuir idade maior ou igual a 60 anos. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIFG sob protocolo nº 5.600.715. **RESULTADOS:** Os pacientes com idade acima de 60 anos correspondem a 12,5% dos pacientes diagnosticados no serviço no período estudado. Na sua maioria os pacientes eram do sexo masculino (57%), viúvos (42,8%), heterossexuais (100%) e todos se contaminaram por via sexual. O motivo pela procura do teste foi o aparecimento de sinais e sintomas da doença em 57,1% deles. Em relação a contagem de células TCD4 observamos uma média de 182 células, sendo que, no grupo que procurou a testagem devido a presença de sinais e sintomas da doença a média foi ainda menor, de 113 células. Todos os pacientes acima de 60 anos tinham a contagem de CD4 abaixo de 350 células na admissão, sendo classificados como AIDS. **CONCLUSÃO:** A população idosa apresenta um diagnóstico tardio da infecção por HIV. A procura pelo serviço ocorre principalmente após o aparecimento de sinais e sintomas da doença, o que resulta em detecção da infecção já no estágio de Aids, com maior risco de adoecimento e morte. Estes dados são importantes para construção de políticas públicas voltadas para este perfil de pacientes, incentivando o sexo seguro, a prevenção combinada e a testagem de rotina para detecção precoce do HIV.

Palavras-chave: Hiv, Idoso, Epidemiologia, Sae, Aids.